

Brasil é premiado na ONU Mulheres pelo trabalho da Defensoria da Bahia no Empoderamento Feminino

Págs. 18 a 20

MAIS DE 60 PROJETOS DE PESQUISA SÃO APRESENTADOS NA 6ª FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DE CACULÉ

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



Págs. 22 e 23

24
Anos

Itambé inicia vacinação contra Covid-19 em crianças de 6 meses a menores de 3 anos

Pág. 06

ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

FURAR O TETO COM RESPONSABILIDADE?

A final, a política social justifica a irresponsabilidade fiscal? Ou, nos termos que o presidente eleito, Lula da Silva, tenta argumentar: matar a fome é prioridade absoluta. Se o dólar sobe e a Bolsa cai, paciência. Está certo o mercado quando não aceita que o dilema seja posto dessa maneira? Os economistas Armínio Fraga, Pedro Malan e Edmar Bacha discordam de Luiz Inácio.

Em carta pública, pedem ao futuro comandante do governo obediência ao regime de responsabilidade social. Os formuladores do Plano Real na década de 90 apoiaram o petista contra Jair Bolsonaro na eleição presidencial. Na carta, lembram que não dá para conviver com tanta pobreza, desigualdade e fome, mas o próximo governo tem que sinalizar aos investidores sobre qual trajetória de estabilidade das contas públicas. Em suma, não é viável estourar o teto de gastos. Os pobres sofrerão mais.

Lula quer dar uma estocada no mercado. Que reage com as armas de que dispõe, os mecanismos financeiros e a própria imagem do país.

Resumo a polêmica com as palavras de Michael J. Sandel, de Harvard, em “Justiça, O que é fazer a coisa certa”.

“O livre mercado é justo? Existem bens que o dinheiro não pode comprar – ou não deveria poder comprar? Caso existam, que bens são esses e o que há de errado em vendê-los? ... A questão do livre mercado fundamenta-se basicamente em duas afirmações – uma sobre liberdade e a outra sobre bem-estar social. A primeira refere-se à visão libertária dos mercados. ...permitir que as pessoas realizem trocas voluntárias, respeitando a liberdade; a segunda questão é o argumento utilitarista para os mercados...pelo qual quando duas pessoas fazem livremente um acordo, ambas ganham e, se o acordo as favorece sem que ninguém seja prejudicado, ele aumenta a felicidade geral.

...Céticos do mercado questionam esses argumentos. Afirmam que as escolhas nem sempre são tão livres quanto parecem. E afirmam também que certos bens e práticas sociais são corrompidos ou degradados se implicarem alguma transição com dinheiro”.

Os ânimos parecem apaziguados com a promessa de Lula de que não será irresponsável na gastança da máquina administrativa.



O livre mercado é justo? Existem bens que o dinheiro não pode comprar – ou não deveria poder comprar? Caso existam, que bens são esses e o que há de errado em vendê-los?



O fato é que os compromissos de campanha precisam ser cumpridos. E um dos mais salientes foi a garantia de um auxílio social de R\$ 600, afora mais R\$ 150 destinados a crianças de até 6 anos de famílias que receberão o Auxílio Brasil. Como garantir essa dinheirama, estimada em R\$ 600 bilhões, por quatro anos? Os líderes discutem as alternativas diante de uma PEC que estoura os gastos no orçamento de 2023.

A aprovação da proposta será fator determinante do sucesso/insucesso do governo. Se as margens forem contempladas com um coberto social, voltarão a aplaudir Lula sob as boas recordações do primeiro mandato, iniciado em 2003. Se houver empecilho para a aplicação do Bolsa Família, como voltará a ser chamado o programa assistencial, o presidente eleito não será aprovado no teste dos 100 dias.

Mãos à obra. Os presidentes – o atual e o futuro – recuperam-se de problemas de saúde, um, tratando erisipela, outro, uma inflamação nas cordas vocais. Um, deprimido, outro eufórico. Um, sem apetite para fechar as últimas semanas de mandato, outro, ansioso para iniciar as primeiras semanas de seu terceiro mandato. Um, procurando tatear os caminhos do amanhã, na tentativa de achar uma montaria para iniciar a trajetória de opositor, outro, preparando-se para pilotar o transatlântico que já conhece.

Jair Bolsonaro possui tino e porte para ser líder de oposição? O perfil para vestir esse figurino requer visão do todo, capacidade de liderar grupos e equipes, arrumar discurso consistente, exercer com mestria, sem atos extravagantes, a missão de líder. Luiz Inácio, por sua vez, que sempre se deu bem em um palanque, terá de redecorar o manto. Precisaria atenuar a verve combativa, abrir os flancos da flexibilidade política, escolher hábeis negociadores no Congresso e cumprir a agenda de diálogo com a sociedade civil, calorosa ideia do candidato de uma frente ampla.

Destacando o fato – frente ampla –, Lula terá de se desdobrar para conter o ímpeto dos quadros petistas, que consideram os feitos vitoriosos do candidato como ganhos seus, dos grupos encastelados na sigla. Que “um governo além do PT” se torne mandamento na bíblia petista. Se isso não ocorrer, o presidente enfrentará resistências que poderão prejudicar seus programas.

Sobre a cabeça dos vitoriosos, a inexorável sentença que funciona como alerta: metade do país rejeita Lula, o PT e seu ideário. Por mais que o lulismo seja, hoje, um partido ancorado no liberalismo e nos preceitos da social-democracia, ainda é contestado. Não queiram os perdedores enxergar nele o fantasma do comunismo. As transformações na geopolítica e no arrefecimento doutrinário elegem o pragmatismo como a principal luz a iluminar a escuridão.

Novos polos de poder se multiplicam no seio social. O eleitorado está cansado de velhas querelas. Os discursos estão rotos. Lembro Zaratustra, o profeta de Nietzsche, a quem sempre recorro: “novos caminhos sigo, uma nova fala me empolga. Não quer mais o meu espírito caminhar com solas gastas”.



(FOTO: FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL)

LEPTOSPIROSE: CONFIRA MEDIDAS ESSENCIAIS NA PREVENÇÃO DA DOENÇA

Com avanço das chuvas, contaminação pela bactéria é iminente devido ao contato com água e lama de enchentes e inundações

■ LÚCIO FLÁVIO - AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Chuva é sinal de bonança para a natureza e seres humanos, mas também significa risco de enchente e contaminação por meio de várias bactérias, causando doenças como a leptospirose. De grande preocupação mundial, a moléstia é transmitida pelo contato com a urina de animais infectados ou por água e lama contaminadas. Segundo dados do Ministério da Saúde, o número de casos registrados em 2020 foi de 3 mil contaminados.

Entre os principais pontos de base e multiplicação para os agentes infecciosos desta enfermidade estão suínos, bovinos, equinos, ovinos e cães, mas, no meio urbano, o grande vilão da história são os roedores, especialmente o rato de esgoto. Responsável pela Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde do Distrito Federal, Laurício Monteiro faz alguns alertas e recomenda cuidados para evitar a contaminação da leptospirose.

“A leptospirose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Leptospira* e transmitida para as pessoas e animais por intermédio de contato direto. A bactéria fica presente na urina dos ratos e roedores, sobretudo os urbanos”, explica o especialista.”

Os principais cuidados apontados pelo médico veterinário para evitar a contaminação da leptospirose são jamais nadar, tomar banho ou beber água doce de fonte que possa estar contaminada por inundações

ou urina de animais. Também usar sempre botas e luvas quando precisar lavar quintais, canis, calçadas ou mexer com esgotos.

E, sobretudo, prevenir a proliferação de roedores, acomodando, corretamente, lixos e evitando acúmulo de entulhos. Também não deixar brechas em portas e janelas para entradas de ratos.

“Fechar todos os vãos possíveis em suas residências ou comércios, onde for, manter sempre a caixa de esgoto e ralos fechados e limpeza geral, tanto dentro de casa, quanto no seu quintal”, ensina. “Fazer a limpeza diária ali e não permitir nenhuma forma de acúmulo”, acrescenta.

Aos profissionais de saúde e de resgate ou assistência que atuam em desastres naturais, é recomendado o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). É importante ampliar o grau de alerta sobre o risco da doença entre essas pessoas que ficam expostas a inundações e enchentes, atentando-se aos sinais e sintomas da doença, de forma a permitir o diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

Leptospirose é letal

Os principais sintomas da leptospirose são febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente nas panturrilhas, podendo também ocorrer vômitos, diarreia e tosse. Nas formas mais graves, geralmente aparece icterícia, ou seja, coloração amarelada da pele e dos olhos, tendo a necessidade de cuidados especiais em caráter de internação hospitalar.

O doente também pode apresentar hemorragia, meningite, insuficiência renal, hepática e respiratória, que podem levar à morte. É o que explica a médica infectologista do Hospital de Base, Lívia Vanessa Ribeiro. Segundo a especialista, que é referência técnica no Distrito Federal, a doença tem duas fases, sendo a mais grave quando o indivíduo apresenta quadro com insuficiência renal, alterações cardíacas, congestão pulmonar e existência de uma síndrome caracterizada pela icterícia, ou seja, presença de mucosa amarelada.

“Ela é uma doença grave”, diz enfática. “Quando o indivíduo tem um quadro muito grave, geralmente essas hemorragias podem provocar até edemas, congestão pulmonar e levar à óbito”, resume.

O tratamento é baseado no uso de medicamentos e outras medidas de suporte, como hemodiálise e respiração mecânica, sempre orientada por um médico de acordo com os sintomas apresentados. Os casos leves podem ser tratados em ambulatório, mas históricos graves precisam de internação hospitalar. A automedicação não é indicada, pois pode agravar a doença. Segundo a Dra. Lívia Vanessa, a incidência de casos é maior nas grandes capitais do país, sobretudo nas regiões mais pobres.

“Temos números maiores nos centros urbanos maiores tipo São Paulo e principalmente na periferia, em lugares que não tem saneamento, que tem acúmulo de água”, reporta. “É uma doença que está intimamente relacionada com as condições de saneamento, de limpeza, um pouco relacionada com o desenvolvimento da região, essa questão de enchentes e inundações dependem muito do poder público”, lamenta.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **GENIVALDO OLIVEIRA DE ANDRADE**, brasileiro, casado, maior, RG 11.219.167-32 SSP/BA, CPF 825.467.115-04, residente e domiciliado na Rua Maria Belarmina de Jesus, nº 52, Bairro Novo Brumado, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre os imóveis urbanos constantes de 05 terrenos, mas que após o **Georreferenciamento foram unificados se tornando um só terreno**, perfazendo área global de **1.275,34m²**, situado na **Rua Maria Belarmina de Jesus, nº 52, Bairro Novo Brumado, Brumado-BA**, com inscrição cadastral **01.05.065.0313.001**; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 18 de novembro de 2022. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Ofício
Rua Teodoro Sampaio, 22, Centro, Brumado - BA
CEP: 46.100-000, Tel: (77) 3441-3524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados irmãos e irmãs, que compõem o coletivo (inscritos) da Santa Casa de Misericórdia e Providência de Brumado - Bahia, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, a fim de apreciar, votar e deliberarem as seguintes Pautas:

- 1 - Leitura e aprovação de Estatuto.
- 2- Eleição dos Conselhos Administrativo, Fiscal e Deliberativo.
- 3- O que Ocorrer.

O evento está programado para acontecer, em 11 de dezembro de 2022 no auditório da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brumado - APAE, localizada na Rua Auta Leite de Oliveira, 382, Bairro Santa Tereza nesta cidade.

Ass. Comissão Diretiva da Assembleia:

Maestro Ranolfo Lima
Professora Célia Teles Dias
Professora Nivalda Maria da Silva
Brumado - 27 de novembro 2022.

Endereço - com sede provisória no espaço da Associação Divina Providência de Amparo Social e Cristão - Praça Abias Azevedo, 650, Bairro Santa Teresa - 46.100-000, Brumado Bahia.

Itambé inicia vacinação contra Covid-19 em crianças de 6 meses a menores de 3 anos

■ ANNA BARBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Considerando os dados oficiais que apontam um aumento expressivo no número de casos de Covid, exigindo, inclusive, a retomada da adoção de medidas sanitárias, entre as quais o uso de máscaras de proteção facial, a princípios no transporte coletivo de passageiros e em locais fechados (públicos e privados), além de Instituições de Ensino e Unidades de Saúde, é preciso reforçar a importância da vacina e não baixar a guarda. E, nesse sentido, vacinar as crianças é mais um importante passo rumo ao fim da pandemia. Com esse entendimento, a Prefeitura Municipal de Itambé, através da Secretaria Municipal de Saúde, vem ampliando as ações visando conscientizar a população da necessidade de todos estarem em dia com a vacina, independentemente da idade.



(FOTO: ASCOM/PMI)

A imunização com a vacina Pfizer Pediátrica acontece no Centro Social urbano.

Na terça-feira, 29, atendendo a recomendação do Ministério da Saúde, a Prefeitura Municipal de Itambé, através da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou a vacinação contra Covid-19 de crianças de 6 meses a menores de 3 anos (2 anos, -11 meses e 29 dias). A aplicação da vacina Pfizer Baby está sendo feita no Centro Social Urbano (CSU).

Além da aplicação da primeira dose em crianças com menos de 3 anos, a Secretaria Municipal de Saúde também está disponibilizando a primeira dose para crianças de 5 a 11 anos e a segunda dose para crianças de 5 a 11 anos de idade.

O ciclo vacinal com a Pfizer Baby (Pfizer/BioNtech), seguindo orientação do Ministério da Saúde, requer três doses, sendo duas delas administradas com quatro semanas de intervalo e a terceira, oito semanas depois.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ

ARTIGO



*FERNANDO RIZZOLO
É ADVOGADO,
JORNALISTA, MESTRE
EM DIREITOS
FUNDAMENTAIS.

POR FERNANDO RIZZOLO

MELHORANDO O ACESSO AO SUS

Uma das questões mais importantes que se apresentarão para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, é melhorar o acesso aos serviços assistenciais do SUS. Com efeito, o Sistema Único de Saúde foi o grande agente no combate à pandemia e nas demais assistências à população pobre do Brasil. O presidente eleito cobrou diagnóstico da área durante encontro do Grupo Técnico (GT) de Saúde da equipe de transição.

O Programa Nacional de Imunizações sofreu muito nos últimos anos. Até o “Zé Gotinha”, personagem criado como incentivador vacinal numa época em que o Brasil era referência mundial em vacinação, foi aposentado. O encontro ocorreu de forma virtual, uma vez que Lula se recupera de uma cirurgia nas cordas vocais. Tal reunião contou com integrantes do GT de Saúde da equipe de transição, entre eles, o deputado federal Alexandre Padilha (PT).

Nessa reunião Lula chegou a afirmar que vai cobrar de lideranças evangélicas e discutir a importância do engajamento delas na questão das vacinas. No entanto, o primeiro passo será a recuperação do Programa Nacional de Imunizações (PIN) e o resgate da confiança da população em relação às vacinas, contando com o aumento da cobertura vacinal. A ideia básica do governo é encontrar soluções, não medindo esforços ao investir no SUS, e, segundo Lula garantiu, não faltará recursos.

Os representantes da Saúde esperam a recomposição do orçamento, que sofreu uma defasagem de cerca de 22 bilhões no orçamento para 2023 por conta dos cortes impostos pelo governo Jair Bolsonaro para manter o criminoso teto de gastos. A própria equipe de transição vai revisar tal medida aviltante. O presidente também se comprometeu a levar médicos ao interior do Brasil, tendo citado o cuidado com o autismo como prioridade.

Um novo levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revelou que vacinações como a da difteria, do tétano e da coqueluche não alcançam a meta no Brasil desde 2013. Segundo dados reunidos pelo Observa Infância juntamente com a Fiocruz ao monitorar a cobertura vacinal em crianças menores de 5 anos no Brasil, o pior ano foi 2021, pois, de acordo com o levantamento, apenas 75% das crianças menores de um ano receberam o imunizante, sendo a menor taxa desde 1996. É triste enxergarmos o SUS sem verbas, sucateado, as universidades públicas sem recurso, o abandono do investimento na ciência e a falta de vacinas.

Nosso futuro presidente terá muito trabalho para reconstruir o país em todas as áreas, principalmente a da Saúde, tão atingida pela insegurança alimentar, que contribui para a propagação de doenças em razão da desnutrição, da fome e da miséria. Chegou a hora da sensibilidade, da empatia para com os desalentados, e isso sim é investir no futuro de um generoso e grande Brasil.



**o primeiro passo
será a recuperação
do Programa
Nacional de
Imunizações
(PIN) e o resgate
da confiança da
população em
relação às vacinas.**



Médica explica como funciona o tratamento de Alzheimer com Cannabis Medicinal

Alternativas com base na planta são métodos eficazes de melhorar a qualidade de vida dos pacientes

■ BEATRIZ ORNELAS - ASCOM (NR-7 COMUNICAÇÃO)
beatriz.ornelas@sevenpr.com.br

O Alzheimer é uma doença que afeta 1,2 milhões de brasileiros. Os dados são do Ministério da Saúde, que também indicam que 100 mil novos casos são diagnosticados por ano. Medicamentos à base de Cannabis Medicinal ganham força nesse cenário, ajudando a melhorar sintomas da patologia. Entretanto, como superar os desafios do preconceito enraizado na sociedade em relação ao uso de Cannabis para doenças como essa?

A Médica de Família Especialista em Geriatria Letícia Mayer explica que, por muitas vezes, os parentes também ficam fragilizados já que os tratamentos convencionais são escassos e com pouca resposta na prática. Além disso, grande parte dos pacientes possui um quadro com sintomas de difícil controle. “A maioria das famílias chega no consultório em busca de uma alternativa eficaz para ajudar a proporcionar qualidade de vida, já que é uma doença que não tem cura”, aponta.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Médica de Família
Especialista em
Geriatria Letícia
Mayer.

Os Canabinoides agem no Sistema Endocanabinoide, responsável pela sinalização celular por meio de transmissores dentro do corpo. Por exemplo, no organismo, funciona na estimulação do Sistema Nervoso, controla ansiedade, reduz sintomas de apatia e comportamentos repetitivos, além de auxiliar no sono e outros aspectos ligados à qualidade de vida.

Letícia explica que os medicamentos são indicados para qualquer paciente e em qualquer estágio da doença, que é um Transtorno Neurodegenerativo Progressivo que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória. “Existem duas frentes de ação, a melhora sintomática que percebemos no dia a dia, como a ansiedade; e o efeito Neuroprotetor, que diminui a Neuroinflamação no Cérebro, que leva à morte de Neurônios”, pontua.

Além disso, considerando a falta de alternativas terapêuticas para pacientes com a doença, a Cannabis pode ser uma aliada, já que possui poucos efeitos colaterais. “Com supervisão médica, muitas vezes conseguimos retirar medicamentos que causam mais riscos do que benefícios, como calmantes usados para regular o sono”, explica a geriatra.

Para ela, os maiores desafios são o difícil acesso a esse tipo de medicamento e a falta de profissionais com experiência para trabalhar com o insumo. “Hoje, apesar de existir menos burocracia para conseguir os medicamentos, muitos desistem do tratamento por serem produtos com custo ainda elevado para algumas pessoas, principalmente considerando seu uso contínuo em doenças de origem Neurodegenerativa, como o Alzheimer”.

Entretanto, apesar das dificuldades, o cenário é positivo, considerando que a quantidade de Médicos Prescritores de Cannabis vem crescendo ano a ano consideravelmente. “É um mercado relativamente novo e com grande potencial de crescimento. Por isso, para atender a demanda, observamos mais médicos se especializando no tema para suprir a necessidade desses pacientes”, explica.

Uma pesquisa recente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) mostrou que o Óleo de Cannabis, usado na proporção adequada para cada caso, foi capaz de reduzir os impactos gerados pelo Alzheimer e até reverter boa parte dos danos relacionados à memória.

De acordo com Fabrício Postiglione, CEO da Remederi, farmacêutica brasileira de Cannabis Medicinal, a informação é fundamental para garantir acesso à qualidade de vida para pacientes com diversas patologias. “É um processo de Educação Social para todos os âmbitos que pode contribuir para mudanças concretas na legislação, favorecendo a produção e comercialização dos medicamentos de maneira acessível”, aponta



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

VERÃO: CUIDADO COM O CÂNCER DE COURO CABELUDO

Excesso de sol, especialmente para pessoas de pele clara e as que têm pouco ou nenhum cabelo, pode causar Câncer no Couro Cabeludo. Saiba como prevenir



Melanoma e Carcinoma Baso Celular são os Cânceres mais comuns. Eles têm causas e diagnósticos idênticos, mas prognósticos diferentes. Em exposição solar, é indicado o uso de chapéus e bonés com proteção UV, já que não se deve usar filtro solar no couro cabeludo – mesmo em pessoas carecas.

■ SIMONE VALENTE – ASCOM (UAPÊ COMUNICAÇÃO)
simone@uapecomunicacao.com.br

Você já ouviu falar em Câncer no couro cabeludo? A doença, chamada melanoma, costuma acometer principalmente as pessoas de pele branca e com ascendência asiática, mas também

pode surgir nas de pele preta. “Existem basicamente dois tipos de câncer que acometem a pele da cabeça, o couro cabeludo: Melanoma e Carcinoma Baso Celular. Ambos têm causas e diagnósticos idênticos, mas prognósticos

diferentes”, diz o Dr. Luciano Barsanti, Médico e Tricologista, presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia (SBTri).

Conforme ele explica, o Melanoma é um Câncer de Pele muito invasivo. No

couro cabeludo, é difícil de ser visualizado, bem como no autoexame, sendo que mesmo os Médicos, muitas vezes, não conseguem percebê-lo. “Existe uma predisposição genética para este Câncer e ele é desencadeado pelos raios solares”, comenta.

Quando o Melanoma ocorre no couro cabeludo, o prognóstico não costuma ser bom, já que este Câncer é invasivo e só percebido tardiamente. “O diagnóstico é realizado por meio de um exame clínico especializado, com o uso de Equipamentos de Diagnóstico Tricológico não invasivos, como o scanner de couro cabeludo que aumenta até 30 mil vezes a imagem de sua superfície. O diagnóstico de certeza do tumor e a classificação de sua invasão é feito pela biópsia”, detalha o presidente da SBTri.

Já o Carcinoma Baso Celular também é um tumor que pode aparecer no couro cabeludo e é mais comum que o melanoma, porém é bem menos invasivo. Conforme explicado anteriormente, tem causas e diagnóstico idênticos aos do Melanoma.

Prevenção e tratamento

A melhor prevenção contra os Cânceres de Couro Cabeludo é a utilização de chapéus ou bonés confeccionados com tecido de proteção 100% UV, especialmente para pessoas que perderam seus cabelos, têm histórico de Câncer familiar ou pele clara ou, ainda, para aquelas que serão expostas ao sol. “Não é recomendada a utilização de filtro solar no couro cabeludo, mesmo em pessoas carecas”, finaliza Dr. Luciano Barsanti.

ARTIGO



(*) MARIA ZÉLIA DIAS
MICELI É EDUCADORA E
GESTORA DE EDUCAÇÃO
DA LIGA SOLIDÁRIA (SP),
ORGANIZAÇÃO SOCIAL
SEM FINS lucrativos.

POR MARIA ZÉLIA DIAS MICELI

INTERNET – CARA OU COROA?

Uma característica inerente às sociedades humanas é sempre buscar novas maneiras de se comunicar: cartas, telegramas e telefonemas são apenas alguns dos vários exemplos de meios comunicativos que o homem desenvolveu com base nessa perspectiva. Atualmente, o mais recente e talvez o mais fascinante desses meios sejam as redes virtuais, consagradas pelo uso, que se tornam cada vez mais comuns. Não conseguimos mais imaginar nossa vida sem estarmos conectados. A internet cresceu, exponencialmente, em uma velocidade inimaginável, passando de um sistema de pesquisa e conectividade, para integrar a vida da população mundial.

Por meio dela as pessoas fazem amizades pelo mundo inteiro, compartilham ideias e opiniões, organizam movimentos, e, literalmente, se mostram para a sociedade. Nesse momento é que nos convém cautela e reflexão para saber até que ponto se expor nas redes sociais representa uma vantagem ou não. Percebemos que o novo fenômeno se revela como uma eficiente e inovadora ferramenta de comunicação da sociedade, mas que traz seus riscos e revela sua faceta perversa àqueles que não bem distinguem os limites entre as esferas públicas e privadas jogando na rede informações que podem prejudicar sua própria reputação e se tornar objeto para denegrir a imagem de outros, o que é um grande problema.

As chamadas fake news (notícias falsas) são parte desse viés. São notícias com informações ou dados inventados para alterar a interpretação e opinião das pessoas sobre determinados assuntos. A expressão já existe desde o final do século XIX. Quando as fake news são publicadas, rapidamente se propagam, principalmente pelo compartilhamento de mensagens e postagens em redes sociais. Muitas pessoas não confirmam, em portais de notícias confiáveis, se a informação que leram ou receberam é verdadeira, e repassam a mensagem para outras pessoas, que também não checam o conteúdo e também compartilham. Essas ações acabam se tornando um ciclo de propagação de notícias que não condizem com a realidade.

A exposição da imagem de uma pessoa, ou de empresas, de seus gostos, de atitudes a serem tomadas, são outros exemplos de malefícios que as redes sociais causam na comunicação humana. Muitos perfis chegam a ser falsos, criados para atingir diversos objetivos que podem prejudicar vários usuários. Na mesma velocidade que a internet invadiu nossas vidas, trazendo facilidades e comodidade, também veio com ela a nossa vulnerabilidade aos perigos expostos nesta grande rede mundial de computadores.

Sendo assim, é essencial que nessa nova era do mundo virtual, os usuários da rede tenham plena consciência de que tornar pública determinadas informações requer cuidado e, acima de tudo, bom senso, para que nem a própria imagem, nem a do próximo possam ser prejudicadas. Isso poderia ser feito pelos próprios governos de cada país e pelas comunidades virtuais por meio das redes sociais, afinal, se essas revelarem sua eficiência e sucesso como objeto da comunicação, serão, certamente, o melhor meio para alertar os usuários a respeito dos riscos de seu uso e os cuidados necessários para tal.



É essencial que nessa nova era do mundo virtual, os usuários da rede tenham plena consciência de que tornar pública determinadas informações requer cuidado e, acima de tudo, bom senso, para que nem a própria imagem, nem a do próximo possam ser prejudicadas.



Secretaria Municipal de Saúde e Ministério da Saúde articulam parceria para regulamentar Protocolo na Linha de Cuidado na Escuta Protegida em Vitória da Conquista



FOTOS: SECOM/PMVC.

■ SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br

Nesta terça-feira (29), a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista recebeu a Assessora Técnica da Coordenação de Puericultura da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Gracielly Delgado, para iniciar o processo de regulamentação do Protocolo da Linha de Cuidado da Escuta Protegida na rede de Saúde do município.

A Lei Federal Nº 13.431/2017 instituiu a Escuta Protegida de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, que tem sido desenvolvida por meio de um trabalho intersetorial em momentos importantes de articulação para criar uma série de estratégias, documentos e fluxos.

“Agora chegou o momento de fazermos uma regulamentação para os nossos equipamentos do SUS. Por isso, estamos aqui em Vitória da Conquista, um município que está à frente dessa articulação e vem fazendo debates sobre isso, e o nosso objetivo é ouvir o Território, conhecer os serviços para poder aprimorar as nossas normativas e fazê-las em parceria com os profissionais e equipamentos para que seja um material que de fato atenda a necessidade da população”, explicou Gracielly Delgado.



**ADRIANA
CALÇADOS**



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

☎ 77 988419912
📱 adrianacalçadosvc/
📷 @adrianacalçados



Gracielly Delgado, Assessora Técnica da Coordenação de Puericultura da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde.

Na reunião foram definidos alguns encaminhamentos para iniciar esse processo e articulada uma parceria com o Ministério da Saúde, na qual o município vai identificar alguns serviços tanto da Atenção Primária, quanto da Rede Especializada, para que seja feito um curso desenvolvido junto com a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). “A partir disso, nós iremos acompanhar como será a implementação da linha de cuidado, junto com a Escuta Especializada nos serviços do SUS”, complementou a Assessora Técnica.

A secretária municipal de Saúde, Ramona Cerqueira, afirmou que esta é uma grande oportunidade de fortalecer as equipes de Saúde para essa Escuta Especializada. “Vamos precisar desse momento para encorajar as nossas equipes, principalmente na Atenção Básica, e criar uma Rede Ampliada para essas crianças e adolescentes. O próximo passo é concretizar esse documento e partir para prática, preparando os nossos profissionais para enxergar e identificar essas situações de violência, sabendo abordar as crianças e famílias”, pontuou a secretária.



Representantes das secretarias municipais de Educação e Desenvolvimento Social também participaram da reunião.

UESB E QUILOMBO DE THIAGOS RESGATAM MEMÓRIA ANCESTRAL QUILOMBOLA



(FOTO: ACERVO DO PROJETO)

O projeto de extensão já atua há três anos no Quilombo de Thiagos

■ VALCELENE AMORIM – ASCOM VCA/UESB
ascom@uesb.edu.br

Durante muito tempo, a história dos negros foi contada por outras vozes que não as do negro. Buscando resgatar as memórias que estão submersas por detrás de toda convivência e da ancestralidade que perpassa gerações, a Uesb desenvolve o projeto de extensão “Quilombo de Thiagos: espaço de memória, identidade e produção cultural”.

Embora a comunidade seja reconhecida como católica, existem traços da manifestação cultural, inclusive, de ordem religiosa, que estão imbricadas com a cultura e ancestralidade afro-brasileira. Dessa forma, o projeto visa resgatar a memória através de palestras e oficinas, onde cabelo, vestimenta, dança, música, instrumentos, aspectos religiosos, dentre outras características culturais negra são abordadas.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



(FOTO: ACERYO DO PROJETO)

Torneio de integração entre Uesb e a comunidade do Quilombo de Thiagos

Para o professor Luciano Lima, coordenador do projeto, trabalhar a identidade na comunidade quilombola é uma forma de reconhecimento da cultura desse povo. “A gente entende que a cultura negra é tão rica quanto qualquer outra cultura. O que a gente percebe é que lemos a cultura do outro a partir do olhar da nossa cultura. Então, para que a gente entenda a beleza, força, que é pertencer a essa ou aquela cultura, a gente precisa se reconhecer como membro pertencente”, pontuou Lima.

Há mais de três anos, o projeto é desenvolvido no Quilombo de Thiago, localizado em Ribeirão do Largo (BA). De acordo com Lima, alguns impactos já podem ser observados. “Embora estivessem morando no quilombo, muitos componentes não se reconheciam, a princípio, como quilombola, achavam que isso era uma besteira ou coisa parecida”, contou. No entanto, essa mentalidade vem sendo mudada, “porque as pessoas passaram a se reconhecer como quilombolas, como descendentes de pessoas da cultura africana e afro-brasileira”, completou.



(FOTO: ACERYO DO PROJETO)

Apresentação do grupo de samba de roda do Quilombo de Thiagos.

Celebração cultural – Uma das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão é a “Semana da Consciência Negra”, realizada no campus de Itapetinga. Neste ano, o evento trabalhou o tema “Ancestralidade, cultura e resistência”, como forma de dar visibilidade a voz e a cultura das pessoas negras. Na programação, estavam presentes as exposições “O mundo sagrado dos orixás” e “Os colares sagrados”, além da apresentação do samba de roda do quilombo.

Para Ana Paula Abade, moradora e coordenadora do grupo de samba de roda do Quilombo de Thiagos, poder exibir um pouco das manifestações da sua comunidade em outros espaços é de suma importância para a valorização e reconhecimento da cultura negra.

“Digo que o samba de roda precisa ser mais visto por outras pessoas. Precisamos fortalecer esse grupo. Muitas vezes, já pensei em desistir, porque tem pessoas do quilombo que deveriam estar com a gente, sambando, mostrando sua raça, e, às vezes, se escondem. Então, isso aqui para a gente é de extrema importância. Agradeço a Uesb e fico muito feliz por estar aqui hoje”, destacou Abade.



**# SEMPRE BOM
LEMBRAR**

É necessário completar o
esquema vacinal contra a

COVID-19

OK

ARTIGO



* DRA. CATIA STURARI É ADVOGADA ESPECIALIZADA EM DIREITO DE FAMÍLIA, PÓS-GRADUANDA EM DIREITO DE FAMÍLIA. CONDUTORA DO PROGRAMA PAPO DE QUINTA, NO INSTAGRAM, VOLTADO ÀS QUESTÕES QUE ENVOLVE O DIREITO DE FAMÍLIA, TAMBÉM É PALESTRANTE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E EMPRESAS.

POR DRA. CATIA STURARI

CONHEÇA OS REQUISITOS PARA ENTENDER DEFINITIVAMENTE O QUE É UMA UNIÃO ESTÁVEL



Portanto, o requisito de comprovação de tempo de convivência, seja por três, seja por cinco anos não existe mais. O que garante essa união é o preenchimento dos requisitos exigidos na Lei.



Quando o assunto é união estável sempre vem na nossa cabeça que é preciso ter convivência por cinco anos para comprovar a relação ou ter filhos. Mas hoje, o Código Civil Brasileiro evoluiu e os requisitos para uma união estável são diferentes. Então, quais são os principais requisitos para se constituir uma união estável?

A união estável caracteriza-se como a vontade do casal de constituir família, o que a Constituição Federal entende como uma entidade familiar. Mas, ao contrário do que muitos pensam, constituir família não quer dizer que precisa ter filhos. Um casal, por exemplo, já é considerado uma família. Um casal homossexual, por exemplo, em tese não terá filhos gerados por eles, mas pode formar uma família.

Os direitos e deveres de uma união estável são quase os mesmos de um casamento. Mas para a configuração e reconhecimento dessa união é preciso a declaração voluntária do casal (para o caso de ser reconhecido em Cartório) ou, na esfera judicial, comprovação de que há uma relação afetiva entre duas pessoas, que esta relação seja duradoura, pública e com o objetivo de constituir família. Para o reconhecimento da união estável, é necessária a prova/demonstração da intenção de intenção de viver como se casados fossem, ou seja, dividir finanças, bens e conviver publicamente, como, por exemplo, colocar fotos da família em redes sociais, ir a eventos juntos, entre outros fatores.

Na esfera judicial, se faz necessária a comprovação da intenção de constituir família, com a apresentação de documentos, testemunhas e outras provas que comprovem a existência de união estável, ou seja, de que a relação existe ou existiu.

Imagine um casal de namorados que não mora junto, não tem filhos ou algum outro requisito que demonstre a intenção de constituição familiar. Essa relação está longe de ser declarada como união estável. Por outro lado, um casal que já está junto há algum tempo, tem filhos, promove a publicidade dessa relação familiar, pode ter reconhecida a união estável, mesmo não vivendo sob o mesmo teto, pois o que se leva em conta é a intenção das partes em constituir família. O mesmo acontece com parceiros que vivem juntos, dividem as despesas e têm o relacionamento reconhecido pelos demais – ainda que não tenham filhos – também podem declarar ou ter reconhecida a união estável.

Portanto, o requisito de comprovação de tempo de convivência, seja por três, seja por cinco anos não existe mais. O que garante essa união é o preenchimento dos requisitos exigidos na Lei: convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família.

Além disso, leva-se em conta, também, a existência mútua da *affectio maritalis* – um dos princípios do casamento, que nada mais é do que afeto, companheirismo, desprendimento, doação, mútua assistência (moral, material ou de qualquer ordem), além do sustento e guarda de eventual prole, ou seja: simplesmente o amor.

Já em relação ao falecimento de um dos companheiros, a edição do novo Código Civil reconheceu a herança na união estável, porém, na hora de atribuir o direito à herança e meação (divisão de acordo com o regime de bens) fez uma diferenciação. No caso, a companheira ou companheiro receberia uma herança menor do que uma esposa ou marido e em muitos casos até mais que os filhos. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o artigo inconstitucional e abraçou a companheira ou companheiro como herdeiro legítimo.

Dessa forma, em caso de falecimento, o companheiro vivo tem os mesmos direitos à herança, constituídos pelo casamento.

Agora, se você já mora junto com alguém, o famoso “juntadinho”, já consegue saber se está ou não dentro dos requisitos para a comprovação de uma união estável.

Brasil é premiado na ONU Mulheres pelo trabalho da Defensoria da Bahia no Empoderamento Feminino



Defensoria da Bahia é a primeira instituição brasileira a receber o Prêmio Global Princesa Sabeeka, ao qual Divulgação)

■ **AILTON SENA – ASCOM/DPE BA**
ascom@defensoria.ba.def.br

A ampla atuação para empoderamento de mulheres e meninas garantiu reconhecimento internacional à Defensoria Pública da Bahia – DPE/BA. A Instituição foi a grande vencedora na Categoria Setor Público do Prêmio Global Princesa Sabeeka Bint Ibrahim Al Khalifa para o Empoderamento Feminino, promovido pela ONU Mulheres em parceria com o Conselho Supremo para Mulheres do Reino do Bahrein. Com isso, o Brasil se torna o primeiro país da América Latina a vencer o prêmio.

A cerimônia de anúncio dos vencedores aconteceu nesta quarta-feira, 30, em Manama, Bahrein. Na ocasião, a DPE/BA foi representada pela Subdefensora Geral, Firmiane Venâncio, que defendeu a candidatura da Instituição. Para ela, o prêmio é importante pelo reconhecimento internacional do trabalho realizado pela Instituição e por representar a possibilidade de captação de recursos fora dos limites orçamentários. A Defensoria receberá US\$ 100.000 para potencializar as iniciativas de Empoderamento Feminino.

“Esse é um momento histórico para a Defensoria da Bahia e eu estou muito feliz em representar a Instituição nesse momento que ela passa a ter uma projeção internacional. A defesa das mulheres é uma área estratégica de Direitos Humanos e a DPE/BA é um dos destaques nacionais no que diz respeito à atuação preventiva, nos processos e reflexão institucional da forma de conduzir a ocupação dos espaços de poder pelas mulheres na Instituição”, destacou Firmiane.

Ao comemorar a premiação, o Defensor Público Geral da Bahia, Rafson Ximenes, destacou que o reconhecimento da ONU Mulheres é fruto de um trabalho sólido, consistente e coerente construído pela Instituição. Nesse sentido, ele destacou o protagonismo de Firmiane, a atuação do Núcleo de Defesa das Mulheres, das Defensoras que atuam no interior do Estado no combate à violência contra a mulher, a Educação em Direitos, existência de políticas internas e formações promovidas pela Escola Superior. Para ele, mais que a DPE/BA, o prêmio reconhece a eficiência do modelo de assistência jurídica do Brasil.

“Esse prêmio é o reconhecimento de um modelo de Assistência Jurídica Gratuita, um modelo estatal que permite que haja Planejamento Estratégico, Formulação de Políticas Públicas e Educação em Direitos. É mais que um prêmio para a Defensoria Pública da Bahia, é para o Brasil, para a Defensoria Pública Brasileira, e especialmente para a população”, comemorou Ximenes.

O Prêmio Global Princesa Sabeeka reconhece o trabalho de entes públicos, privados, organizações da sociedade civil e defensores individuais do empoderamento de mulheres e meninas em todo o mundo. E visa incentivar e promover os esforços mundiais, destacando as conquistas neste campo. “Nossa atuação servirá de inspiração para os outros países do mundo, especialmente para aqueles que ainda estão trilhando um caminho de efetivação dos direitos para as mulheres”, acrescenta a Subdefensora Pública Geral.

Para concorrer à premiação, a Defensoria apresentou a um júri composto por sete especialistas a atuação na defesa das mulheres nos eixos de Prevenção, Repressão e Política Institucional.

A inscrição foi viabilizada através da Diretoria de Planejamento e Orçamento e, além das iniciativas desenvolvidas pela Instituição, a composição da equipe de gestão, majoritariamente feminina, contribui para fortalecer a candidatura. “Na busca de Editais para Captação de Recursos para a Defensoria Pública, identificamos o Prêmio Global como uma possibilidade para a Instituição, que tem desenvolvido muitas atividades para o empoderamento das mulheres”, explica a Assessora Especial para Captação de Recursos, Vanda Amorim.

No eixo de Prevenção foram destacadas as iniciativas de Educação em Direitos, como o Curso de Defensoras Populares [<https://www.defensoria.ba.def.br/noticias/defensoria-publica-do-estado-da-bahia-inicia-o-i-curso-de-defensoras-populares/>], os Convênios com Serviços de Qualificação de Mão de Obra [<https://www.defensoria.ba.def.br/noticias/parceria-com-o-sinebahia-capacitara-vitimas-de-violencia-domestica-em-salvador/>] e as cartilhas e publicações físicas e digitais.

O eixo de Caráter Repressivo de Judicialização do Conflito realizado pelo Núcleo de Defesa da Mulher atende às vítimas de violência, promove ações judiciais e acompanha os processos na Justiça.

E, no âmbito Institucional, foi destacada a criação da Política de Equidade de Gênero e Combate à Discriminação Contra as Mulheres proposta pela Especializada de Direitos Humanos em conjunto com o Gabinete do Defensor Público Geral.

As iniciativas foram avaliadas por um júri internacional composto por sete especialistas [<https://www.womenglobalaward.org/en/about/international-jury-members>] na área de Empoderamento Feminino e igualdade de gênero, que concedeu à Defensoria da Bahia o Prêmio Global na Categoria Setor Público. O reconhecimento aponta para a eficiência dos mecanismos criados pela Instituição para enfrentamento às violências decorrentes de gênero e criação de meios que possibilitem às mulheres romperem o ciclo de violência. “A nossa atuação foi extremamente elogiada pelos jurados”, conta Firmiane.



Brasil é o primeiro país da América Latina a vencer o prêmio.

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Empoderamento Feminino

A estruturação do trabalho para Empoderamento das Mulheres teve início em 2008 com a criação do Núcleo de Defesa da Mulher – Nudem, mas desde então diversas outras ações foram adotadas para fortalecimento do compromisso institucional com a equidade de gênero. A mais recente foi a criação da Política de Equidade de Gênero e Combate à Discriminação Contra as Mulheres mas também merecem destaque os Cursos e Formações aos quais Defensores (as), servidores (as) e estagiários (as) são submetidos para compreensão das dinâmicas de gênero e as atividades do Grupo Reflexivo para Homens.

Para aprofundar o enfrentamento à violência contra a mulher na Bahia, a Instituição também investiu em outras iniciativas inovadoras dentro do Sistema de Justiça. São exemplos disso o trabalho em rede na construção do fluxo de atendimento, compartilhamento de informações e soluções para casos complexos; a coleta de dados sobre o perfil das vítimas que procuram a Instituição; e o Projeto Defensoras Populares, que promove Educação em Direitos com líderes comunitárias a fim de que elas reproduzam o conhecimento sobre os órgãos de atendimento disponíveis na Rede de Proteção à Vítima de Violência.

Para Firmiane, além dos dados de atendimento – 200 a 300 mensais no período pré-pandemia – os resultados da forma de atuação da Defensoria podem ser observados no fato do Nudem ter se constituído uma referência no Estado da Bahia em relação à atenção às mulheres vítimas de violência. “Não se pensa hoje em construção de uma política pública de enfrentamento à violência contra a mulher sem a participação do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública”, avalia.



A entrega da premiação é realizada pela Princesa Sabeeka Bint Ibrahim Al Khalifa

Política interna e expansão do atendimento às mulheres

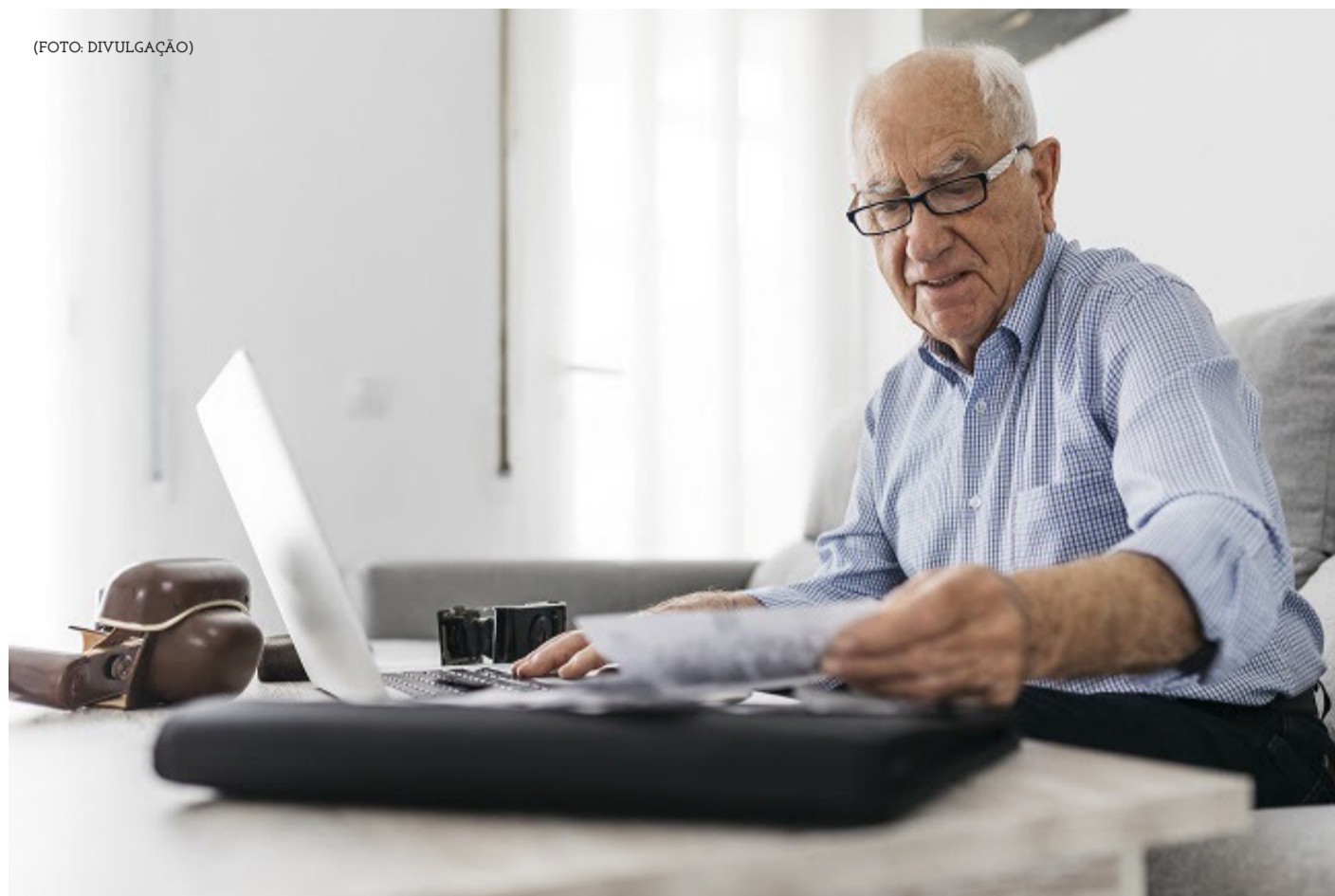
O compromisso da Defensoria da Bahia com o Empoderamento das Mulheres e Combate às Violências de Gênero não se restringe apenas aos casos que chegam à Instituição por meio dos (as) assistidos (as). Por isso, a Instituição foi pioneira em lançar a Política de Equidade de Gênero e Combate à Discriminação Contra as Mulheres. O documento elenca estratégias, diretrizes e instrumentos de Promoção da Equidade de Gênero com Transversalidade e Interseccionalidade, pensando as mulheres que ocupam a instituição de forma plural e diversa.

A atuação da DPE/BA foi bastante elogiada.

“O objetivo de uma política como essa não é apenas servir ao público interno da Defensoria Pública e trabalhar as relações de gênero dentro da Instituição, mas inspirar outras instituições a fazerem o mesmo”, explica Firmiane. Ela também destaca que o Plano de Expansão da DPE/BA leva em conta os índices de violência contra as mulheres como indicador para definição dos locais onde as Defensoras e os Defensores devem ser encaminhados assim que assumem seus cargos. Segundo a Subdefensora Geral, essa é uma forma de promover a expansão da política adotada na capital para o interior do estado.

Além das ações desenvolvidas pela Defensoria da Bahia, a atuação em Defesa das Mulheres e para Promoção da Equidade de Gênero está prevista no Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos Gerais (Condege). O Colegiado possui uma comissão específica para discussão e formulação de políticas de atuação estratégica na temática nos Tribunais Estaduais e Superiores.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Terceira Idade: O público cresce e sites precisam se preparar

■ **AROLDO GLOMB – ASCOM (AGÊNCIA KAKOI COMUNICAÇÃO)**
aroldo@kakoi.com.br

A população brasileira está mais velha e apresenta um desafio adicional para sites e lojas virtuais: como atingir esse público e suas dificuldades virtuais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2012 e 2021 o número de brasileiros com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população - ou seja, 31,2 milhões de pessoas.

Os adultos mais velhos estão inspirando mudanças online e constituindo um segmento maior do público para o conteúdo da web. Mas as empresas estão preparadas para garantir acessibilidade na web para a população mais idosa?

“Enquanto a população envelhece, as empresas precisam olhar com atenção ao online. É essencial que as empresas entendam como projetar experiências

que ofereçam suporte a esse grupo crescente de usuários da web. A acessibilidade deve tornar a web um ambiente mais fácil para pessoas com restrições geradas pelo avanço da idade, incluindo visão, audição e ações motoras finas, como controlar o mouse” explica Bobby Vendramin, Diretor de Marketing e Mídia Latam da Purple Lens.

De fato, a idade avançada muitas vezes é acompanhada

por múltiplas deficiências que as pessoas podem desenvolver simultaneamente. Por exemplo, perda de visão e perda auditiva pode acontecer juntas, causando frustração e ansiedade, inclusive quando estas pessoas tentam acessar sites e redes sociais.

“Os usuários mais velhos estão migrando para empresas e serviços cujos sites, aplicativos e softwares sejam amigáveis e fáceis de navegar, entender e usar. As pessoas que hoje estão com 40 anos logo estarão nesta faixa etária, portanto as empresas que desejam engajar online nesse segmento de mercado crescente não podem ignorar a acessibilidade na web”.

Cerca de 70% dos mais de 4.400 usuários da web mais velhos envolvidos em um estudo do Google (<https://www.thinkwithgoogle.com/consumer-insights/consumer-trends/digital-seniors/>) durante a pandemia de Covid-19 declararam que passarão a mesma quantidade ou mais tempo online, mesmo depois de a pandemia ser controlada

“É de interesse para todas as marcas considerar a acessibilidade na web para usuários mais velhos, especialmente aqueles com serviços e produtos nos quais este público provavelmente confia”

Como os usuários idosos podem consumir conteúdo online sem problema?

A perda de visão é uma das deficiências mais comuns relatadas pelos idosos. Qualquer site que pretenda entregar conteúdo para este público precisa se preocupar em fornecer acessibilidade visual pela compatibilidade com tecnologias assistivas usadas por pessoas com baixa visão:

“O plugin da Purple-Lens possibilita o uso de tecnologia de ampliação de tela para que os tamanhos de texto e botões possam ser adaptados para qualquer pessoa. O sistema também ajuda quem sofre com perda auditiva, outra demanda comum que os criadores de conteúdo precisam considerar”.

Mais de 60 projetos de pesquisa são apresentados na 6ª Feira de Ciências e Matemática de Caculé



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

A Quadra de Esportes Antônio Fróes foi palco da VI Feira de Ciências e Matemática de Caculé – Fecimac, realizada por alunos do Colégio Estadual Norberto Fernandes.

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

No último dia 22, a Quadra de Esportes Antônio Fróes foi palco da VI Feira de Ciências e Matemática de Caculé – Fecimac. A Mostra, criada em 2015 no âmbito do Projeto Pedagógico do Colégio Estadual Norberto Fernandes (Cenf) e realizado anualmente, tem o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação, no contexto do Projeto Ciência na Escola, direcionado à Iniciação Científica, aos Esportes, à Cultura e às Artes, este ano teve como tema central “Pesquisa Científica e Projeto de Vida – Desafios da Educação Básica”.



Com mais de sessenta trabalhos apresentados, resultado das pesquisas realizadas em sala de aulas durante o ano letivo de 2022, em diversas áreas do conhecimento, a Mostra organizada pelos alunos do Colégio Estadual Norberto Fernandes (Cenf), com coordenação dos professores Edjane Alexandre Costa Soares, Cláudia Carvalho, Isabel de Paula e Edson Coutinho Júnior, a VI Feira de Ciências e Matemática de Caculé - Fecimac – envolveu cerca de 500 alunos da Instituição de Ensino. Um público estimado em mais de duas mil pessoas prestigiou a Mostra.

Entre os Projetos divulgados na Mostra em Caculé, dois foram premiados entre os 270 de todo o Estado que participaram da 10ª Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (Feciba), realizado na Arena de Esportes

da Bahia, em Lauro de Freitas, pela Secretaria de Estado da Educação da Bahia, entre os dias 8 e 10 de novembro último.

Foram premiados na 10ª Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (Feciba), os Projetos ‘Empoderamento Feminino’ (1º lugar na Categoria Ciências Humanas e Sociais), idealizado a partir da experiência do Artesanato com Palha de Licuri, realizado na Comunidade Quilombola de Vargem do Sal; e ‘Ração Para Ruminantes a Base de Leucena’ (3º lugar na Categoria Empreendedorismo), que propõe solução alimentícia para pequenos criadores do Semiárido. Os trabalhos foram desenvolvidos no Colégio Estadual Norberto Fernandes (Cenf), pelas alunas Bruna Prates Ferreira, Ana Cláudia Ferreira Santos, Fátima Gabriela Santos e Maria Eduarda Coutinho, orientadas pela Professora Edjane Alexandre Costa Soares.

Segundo os Coordenadores do Projeto no Colégio Estadual Norberto Fernandes (Cenf), o desenvolvimento do Projeto que culminou na realização da quinta edição da Feira de Ciências e Matemática de Caculé, este ano, foi conduzido a partir do chamamento dos alunos para que pudessem fazer uma reflexão, com base no para entender os problemas enfrentados hoje pela sociedade e que impactam negativamente na condição e qualidade de vida das pessoas e, a partir desse olhar, traçar estratégias e apontar alternativas para resolver ou mitigar as questões mais representativas.



“A participação dos alunos nesse tipo de metodologia é muito importante, pois nas Feiras de Ciências eles têm a oportunidade de colocar na prática o conhecimento adquirido na sala de aula ao longo de toda a sua vida escolar. Além dos temas trabalhados a atividade também promove o exercício do método científico, o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio lógico, da comunicação oral e do trabalho coletivo, possibilitando o desenvolvimento integral dos alunos”, pontuou a Professora de Matemática e uma das idealizadoras e coordenadoras do Projeto, Edjane Alexandre Costa Soares.

O evento contou com apoio da Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Além de inserir a Mostra no Calendário de Eventos da pasta, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura disponibilizou a estrutura para realização do evento e a mobilidade dos alunos.

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.



(FOTOS: ASCOM/PMBN)

FEIRA DE CONHECIMENTO ESTIMULA ALUNOS A DESENVOLVEREM HABILIDADES CULTURAIS EM BOA NOVA

■ ANNA BAÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Alunos da Escola Municipal Wandick Reidner Coqueiro, da rede pública municipal de Ensino de Boa Nova, realizaram nos últimos dias 24 e 25 de novembro, a VI Feira do Conhecimento. A iniciativa da Unidade de Ensino, apresentando a produção dos alunos teve uma proposta multidisciplinar agregando as áreas das Artes e da Cultura.

A Mostra é uma intervenção pedagógica prevista no Projeto Pedagógico da Unidade Escolar que tem como foco estimular e desenvolver habilidades artísticas-culturais, permitindo aos alunos compartilhar e apresentar a comunidade as atividades desenvolvidas em salas de aula.

Segundo o Diretor de Cultura do Município, Charles Henrique Reis dos Santos, a realização da Feira reforça não apenas a parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Diretoria Municipal de Cultura, mas o entendimento que a Arte – por ser uma linguagem universal – tem um papel fundamental para que os jovens possam compreender e transformar o ambiente em que convivem. Destacou, ainda, que a Mostra foi uma oportunidade para que os alunos pudessem se envolver no Projeto que incentivou a pesquisa e estudo dos conteúdos.

“Esse é o propósito da Administração Municipal, que vem, através da Diretoria Municipal de Cultura, inovando, apoiando, participando e fomentando a Cultura no município”, pontuou Charles Henrique Reis dos Santos, que esteve presente nos dois dias da Feira.



(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE BOA NOVA